

Gestão estratégica de unidades judiciárias: desdobramento de 4º nível, gestão judiciária aplicada, de Marcus Vinícius Mendes do Valle

Book Review

*Adriano da Silva Ribeiro*¹

As práticas de gestão, com a finalidade de aperfeiçoar a tramitação de processo judicial, evitando-se a morosidade na prestação jurisdicional, são apresentadas por Marcus Vinícius Mendes do Valle, que é juiz de direito em Minas Gerais, mestrando em direito pelo PPGD/FUMEC, Professor, Tutor e Conteudista da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados - ENFAM.

A proposta do magistrado Marcus Vinícius Mendes do Valle, na obra *“Gestão estratégica de unidades judiciárias: desdobramento de 4º nível, gestão judiciária aplicada”*, com ISBN 978-65-86529-85-2, é justamente apresentar sua experiência, de mais de 20 anos no Poder Judiciário de Minas Gerais, ao aplicar técnicas e ferramentas que a Ciência da Administração oferece para se garantir qualidade na prestação de serviços judiciários.

No primeiro capítulo, o Professor Marcus Valle tece importantes comentários a respeito de Planejamento Estratégico, seja da alta

¹Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino - UMSA (2019). Pós-Doutorado em Direito Constitucional pela Universidad del Museo Social Argentino - UMSA. Mestre em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade FUMEC, área de concentração em Instituições Sociais, Direito e Democracia. MBA em Gestão Municipal pela Faculdade Unyleya (2018). Especialista em Direito do Estado pela Universidade Dom Pedro Segundo (2018), em Direito Administrativo pela Universidade Gama Filho (2013) e em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas pela UNB (2006). Bacharel em Direito da PUC Minas (2010) e Licenciado em Letras e suas Literaturas PUC Minas Betim (2002). Professor no Grupo Educacional IESLA/ESJUS, na Pós-Graduação em Direito do IUNIB (2010/2013) e no IEC/PUC Minas, em parceria com EJEF/TJMG (2013). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6658-3179>

administração, seja quanto ao desdobramento no âmbito das Unidades Judiciárias de Primeiro Grau. A partir da implantação, pelo Conselho Nacional de Justiça, do Planejamento Estratégico Nacional do Poder Judiciário, e também no Tribunal de Justiça mineiro, defende a possibilidade de edição de Planos Estratégicos, bem como sua adoção nas Comarcas, respeitando as dimensões e peculiaridades geográficas e culturais do Brasil, a fim de se profissionalizar a gestão da Unidade Judiciária e se atingir padrões de eficiência.

Em seguida, aborda de forma detalhada, a necessidade de aplicação do que chama “novo modelo de gestão”, mediante integração de políticas públicas já adotadas pelo Conselho Nacional de Justiça, para se efetivar melhorias no serviço judiciário.

No segundo capítulo, o autor apresenta os pilares fundamentais para o que considera desdobramento do planejamento estratégico de 4º nível. Por conseguinte, o autor debruça-se na avaliação das boas práticas, já existentes no âmbito do Poder Judiciário nacional, para, ao final, definir quatro pilares básicos, quais sejam: Diagnose de Unidade Judiciária; Plano Estratégico de Unidade Judiciária de Primeiro Grau; Plano de Ação; e Acompanhamento Permanente.

Didaticamente, e para melhor compreensão do leitor, o juiz de direito Marcus Valle detalha tanto os conceitos desses pilares, quanto sua aplicação prática, pois aplicados, experimentados e testados na Unidade Judiciária em que trabalha. O que, em sua opinião, “*tem apresentado significativos resultados, entre outros, de melhoria dos processos de trabalho, maior engajamento das equipes, além do aumento da satisfação profissional e da produtividade*”.

O Professor e juiz de direito Marcus Valle apresenta ao leitor, com riqueza de detalhes, no capítulo sete, a “gestão de processos de trabalho”. Alerta, ainda, que “*muitos profissionais do direito identificam,*

equivocadamente, processos de trabalho como sinônimo de processos judiciais”. Em síntese, define o autor, que:

O adequado mapeamento, redesenho e otimização dos processos de trabalho ajudam, inclusive, na superação dos desvios temporais de processo judicial, mas também que os operadores do direito possam dedicar-se à eficácia do sistema jurídico, em especial pela melhoria qualitativa da entrega judiciária ao cidadão, com a preservação dos valores constitucionais sob os quais estrutura-se a função jurisdicional. (p. 141).

O magistrado Marcus Vinícius Mendes do Valle dedica o capítulo oito a listar os benefícios esperados com a implantação do planejamento estratégico, com destaque para o *“fortalecimento do papel do magistrado como gestor público e líder de equipes”*.

Na obra resenha, explica o Professor Marcus Valle que as alterações à Resolução 198/2014, introduzidas pela Resolução 325/2020 do Conselho Nacional de Justiça, portanto, normativo a ser aplicado para o sexênio, ou seja, de 2021 a 2026.

Em tempos de aperfeiçoamento da gestão do Poder Judiciário nacional, incontáveis são as contribuições que o magistrado trouxe para a compreensão da necessária aplicação de modelos de gestão e organização, oriundos da Ciência da Administração, no Sistema de Administração da Justiça. Tanto o é, que, para facilitar a efetiva implantação do Plano Estratégico de Unidades Judiciárias, foram acrescentados no livro quatro anexos contendo formulários utilizados, com êxito, e de fácil aplicação.

Na obra, encontramos a seguinte interpretação do Ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça: *“revela a face do Poder Judiciário nacional, a face do magistrado gestor, operoso e comprometido, que estuda e transforma esse aprendizado em desenvolvimento de pessoas, em otimização do desempenho organizacional e efetiva entrega da justiça”*.

Para o Desembargador Pedro Carlos Bitencourt Marcondes, ex-Presidente do Conselho dos Tribunais de Justiça, a obra *“é um contributo inestimável para aqueles que têm como missão prestar jurisdição de*

qualidade, de forma célere e ao menor custo possível, e, sobretudo, conduz à inexorável conclusão de que a atividade do juiz brasileiro do século XXI, para ser exitosa, deve transcender o conhecimento do Direito e a tarefa de prolatar decisões, a qual há de ser imperiosamente conjugada com a de gestão à frente de seus auxiliares”.

É o que defende o juiz de direito Marcus Vinícius Mendes do Valle: “*A riqueza das experiências de magistrados e servidores cabe, perfeitamente, neste modelo de gestão estratégica que incentiva, em todos, o protagonismo, o aproveitamento das experiências profissionais, o desenvolvimento contínuo e a vontade perene de servir mais e melhor à causa da Justiça, sacerdócio comum de todos os operadores da máquina judiciária”.*

De fato, é leitura indispensável aos operadores do Direito, pois se mostra rica fonte para aqueles que queiram conhecer a experiência do Juiz de Direito na prática da boa administração judiciária, a garantir a eficácia da aplicação do direito fundamental à razoável duração do processo.

Referências

VALLE, Marcus Vinícius Mendes do. **Gestão Estratégica de Unidades Judiciárias:** desdobramento de 4º nível, gestão judiciária aplicada. Belo Horizonte: Conhecimento, 2021, 276p., ISBN: 978-65-86529-85-2.

Resenha recebida em: 06/03/2021.

Aceita para publicação em: 05/01/2022.